

[EXTRACT]

Ameaças de assaltos e violência aumentaram após o sismo no Haiti

A violência e os assaltos em Port-au-Prince tendem a aumentar e agravarão a situação já dramática que se vive no terreno, disse hoje à Lusa o responsável de uma empresa de segurança privada que opera no país.

Jonny Simpson Tarling, um dos directores comerciais da Red24, explicou à Lusa a partir de Londres que uma equipa de apoio está já a caminho da República Dominicana para o Haiti, para reforçar as equipas no terreno.

"Estamos a coordenar as operações no Haiti. Estamos já a dar assistência a cerca de 20 pessoas que querem ser retiradas do país", explicou.

"Temos um grupo de cerca de 600 pessoas, nas várias organizações que apoiamos no terreno, a quem podemos também prestar apoio", frisou.

"Trata-se de cidadãos de vários países, mas maioritariamente norte-americanos", explicou ainda. No caso do Haiti, a Red24 presta serviços de segurança e assistência a clientes de vários países, nomeadamente organizações não-governamentais.

A empresa é especializada em trabalhar em terrenos em conflito ou em locais de emergência, fornecendo todo o tipo de "soluções de segurança" para os seus clientes.

Simpson Tarling explicou à Lusa que a equipa de emergência da Red24 está a "monitorizar em permanência a situação no terreno".

Dada a fraqueza da infra-estrutura existente no terreno e o facto de o sismo ter danificado as comunicações as operações estão a ser dificultadas.

"Os serviços civis e de emergência no Haiti têm capacidades limitadas. O seu trabalho está a ser dificultado pela falta de electricidade, comunicações e estradas bloqueadas", explica a Red24 na sua última avaliação do terreno.

"Várias organizações, incluindo a ONU, também sofreram danos nas suas infra-estruturas pelo que têm dificuldades em fornecer assistência efectiva", sublinha.

END

Source: Jornal da Madeira website (13 January 2010)

<http://ultimahora.jornaldamadeira.pt/index.php?/pt/noticias/201001136141/noticias/internacional/ameacas-de-assaltos-e-violencia-aumentaram-apos-o-sismo-no-haiti.html>